**ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE DE PROFISSIONAIS BOLSISTAS FRENTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS EM UMA REGIÃO DO NORTE DO PARANÁ**

Isabella Vicente da Silva; Enfermeira; Residente de Enfermagem Neonatal pela Universidade Estadual de Londrina

Lucas Eduardo Carneiro; Enfermeiro; Bolsista atuante na 16ª Regional de Saúde de Apucarana-Pr

Edinalva de Moura Ferraz; Enfermeira; Servidora da 16ª Regional de Saúde de Apucarana-Pr

Edileuza Fátima Nardi; Enfermeira; Servidora da 16ª Regional de Saúde de Apucarana-Pr

Stela Maris Lopes Santini; Administradora; Servidora da 16ª Regional de Saúde de Apucarana-Pr

Introdução: Mediante a pandemia instalada pelo novo coronavírus, o Estado do Paraná em parceria com a Secretaria de Ensino Tecnologia e Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), abriu um edital para que as universidades do Estado pudessem se inscrever a fim de garantir recursos para contratar profissionais para  atuar no combate à pandemia. A Universidade Estadual de Londrina (UEL) aderiu a esse edital e apresentou proposta para atuar em várias frentes, sendo uma delas junto a 16ª Regional de Saúde de Apucarana. Desta forma publicou um edital para contratar profissionais de saúde, na condição de bolsistas. Inicialmente ofertaram-se vagas para as categorias de enfermeiros, médicos e técnicos de enfermagem, e posteriormente ampliou-se para a seleção de psicólogos para atender a necessidade do serviço de saúde, os critérios de seleção foram por ordem de inscrição online e envio da documentação exigida em edital. O presente relato tem objetivo de descrever a atuação de uma equipe de profissionais, em parceria com a equipe de uma Regional de Saúde da região norte do Estado. Relato de Experiência: Entre as atividades desenvolvidas está confecção de boletins epidemiológicos, boletim de ocupação de leitos, avaliação dos planos de contingência municipal, auxílio no monitoramento da testagem em Instituições de Longa Permanência (ILPS) e acolhimento psicológico dos profissionais que estão na linha de frente da pandemia. Destaca-se que a confecção e disseminação de informações contidas nos boletins epidemiológicos e  de ocupação de leitos,  tem sido  fundamentais para compreender o avanço da doença na região de saúde, os mesmos trazem informações como porcentagem de ocupação das enfermarias e UTI’s contratualizados exclusivamente para atendimento a usuários suspeitos ou confirmados de Covid-19, número de profissionais contaminados pelo Covid-19, proporção de casos suspeitos e confirmados por sexo, faixa etária acometida, frequência de casos recuperados por município, entre outros. Percebe-se que isso contribui e facilita direcionamentos para tomadas de decisões estratégicas tanto para os gestores, como para os profissionais envolvidos na assistência nos serviços de saúde. Os bolsistas juntamente com os servidores da Regional de Saúde também realizaram a avaliação dos planos de contingência dos 17 municípios, sendo que a sua construção foi uma exigência da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná. Ressalta-se que a atuação dos bolsistas vem sendo acompanhada e qualificada por docentes da UEL. Conclusão:Com isso, pode-se compreender a relevância do trabalho desenvolvido e que tem como característica, a integração ensino-serviço, uma estratégia importante para a formação e qualificação dos profissionais tanto dos serviços, como da academia, além de contribuir para o fortalecimento da saúde pública.

Palavras Chave: Covid-19, Saúde Pública, Equipe Multiprofissional, Pandemia